



Governo do Estado de São Paulo
Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo
Comitê de Auditoria

ATA DE REUNIÃO

Nº do Processo: 271.00000542/2024-96

Interessado: Comitê de Auditoria COAUD

Assunto: Ata da 60ª Reunião Ordinária

Aos (11) onze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, às 9:00 horas, conforme prévia convocação reuniram-se de forma virtual, os membros do Comitê de Auditoria (COAUD) da Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo SP-PREVCOM, Srs. Evenilson de Jesus Balzer, Maurício Augusto Souza Lopes e Wilson Luiz Matar, os colaboradores da Fundação: Diretor Presidente Sylvio Eugênio de Araújo Medeiros, Diretora de Investimentos Francis Nascimento, Assessora de Investimentos Raisa Macedo, o Sr. Wânnius Nazário, Assessor de Auditoria Interna e a Sra. Maria Izabel Canavese Dutra, Chefe de Gabinete da Presidência. Também participou da reunião o Sr. Rafael Sampaio, Sócio da empresa PPS – Portfolio Performance. **Ordem do dia:** 1. Assuntos Internos do COAUD i. Aprovação da Ata da 59ª Reunião Ordinária do COAUD. ii. Leitura das Atas da 152ª Reunião do Conselho Deliberativo e 151ª Reunião do Conselho Fiscal. 2. Reunião com o Diretor Presidente da Fundação. 3. Apresentação da Política de Investimentos para 2025. 4. Reunião com a Auditoria Interna. **1 – Assuntos Internos do COAUD** i. Aprovação da Ata da 59ª Reunião Ordinária do COAUD. A ata da 59ª Reunião Ordinária do COAUD foi discutida e após revisada foi aprovada para assinaturas, envio ao CD e posterior publicação. ii. Leitura das Atas da 152ª Reunião do Conselho Deliberativo e 151ª Reunião do Conselho Fiscal. Os membros do Comitê de Auditoria tomaram conhecimento das atas dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. **2 - Reunião com o Diretor Presidente da Fundação.** O Sr. Sylvio foi convidado pelo Comitê para fazer um balanço das atividades da Fundação desde o início de sua posse até a presente data e passar as expectativas de evolução da Entidade para 2025. Iniciou comentando que assumiu em agosto/24 e que a Fundação vinha de um crescimento histórico consistente no tempo e recebeu um mandato de colocar a Prevcom como uma das líderes no segmento das EFPC's em inovação e em qualidade de gestão. Colocou como prioridade a melhora do relacionamento com os participantes e com os patrocinadores e com o apoio dos demais diretores nesta tarefa muito importante de fixar a boa imagem da Fundação. Para obter seus objetivos a Fundação passará por uma revisão em seus processos tanto administrativos e de gestão como os processos comerciais com produtos e ofertas inovadoras. Os planos de TI serão chaves para este objetivo e reportou que com a substituição da Diretora de Seguridade Karina Spechoto pelo Sr. André Veras, a Sra. Karina permanecerá na

Fundação para se dedicar ao desenvolvimento do novo sistema de previdência da Fundação juntamente com os Diretores Alessandro e André. Na função de Investimentos o foco é criar um dashboard com as informações mais tempestivas e de qualidade para gestão das carteiras. Este dashboard está em desenvolvimento com a assessoria da Com.dinheiro e com a Empresa de Custódia. Este desenvolvimento visa dar uma maior transparência a todos os públicos interessados de informações importantes dos investimentos e também das informações de seguridade. Para poder fundamentar a busca da excelência operacional da Fundação, o Sr. Sylvio colocou como objetivo a obtenção de diversos selos que comprovem a padrão de excelência de gestão e de governança como os da ABRAPP / ICSS e os selos de investimentos sustentáveis como o PRI. Outro objetivo dado para a Fundação é a obtenção do Selo GPtoW (Great Place to Work) para engajamento da equipe e o Selo de Empresa Limpa para padrões de ética da Fundação. Sobre a busca da eficiência de gastos comentou que tem como objetivo que as despesas médias por participante fiquem abaixo da contribuição média mensal. Vai trabalhar para buscar a racionalização dos custos eliminando terceirizações com equipe própria e com a eliminação de cargos menos relevantes e no crescimento do número de planos e de participantes para reduzir os custos por ativos, por receita e por participante. Com isso a Fundação poderá reduzir a taxa de administração e se possível eliminar totalmente a taxa de carregamento tornando os planos mais atrativos. Na questão do relacionamento com os participantes e patrocinadores a Fundação iniciará o processo de pesquisa de satisfação para monitorar este quesito e lançará produtos e ofertas novas como o novo Clube de Vantagens, introdução do Plano Família para os participantes e o Plano Família "Mike" direcionada para o público de policiais militares estaduais, bombeiros militares e guardas municipais dando suporte para estes profissionais incluindo o seguro de vida, produtos importantes para este público. Também está previsto o produto de seguro "Lei Maria da Penha" para cobrir o risco de violência contra mulher. Sobre o processo de expansão de participantes planeja dar atratividade para adesão dos planos também por oferta de empréstimos para ajuste da vida financeira via CDC vinculado ao plano e como consignatário substituindo empréstimos de outros bancos. Citou também que está em planejamento para 2026 a introdução de empréstimo imobiliário para os participantes. Na visão de investimentos para dar atratividade de patrocinadores e participantes está em planejamento a estratégia de personalização de investimento de acordo com o ciclo de vida e perspectivas de cada participante. O desenvolvimento desta nova gestão dos investimentos será feito em 2025. Para implantação desta estratégia é importante que se aprove pelo CNPC a marcação na curva de títulos de longo prazo para evitar a alta volatilidade da marcação a mercado. Outro aspecto importante na estratégia de gestão dos investimentos e do PGA é a gestão da liquidez com a implantação de um ALM forte e gestão de liquidez em cenários de stress com a definição de reserva mínima de liquidez. Reportou também o plano de criação de um Regimento Interno geral da Fundação substituindo os regimentos de cada Diretoria que existem atualmente. Este procedimento deve trazer mais unificação de processo e integração das Diretorias. A Fundação também deverá estar preparada para dar suporte à reforma previdenciária do Governo de São Paulo para atender melhor os servidores que estão acima do piso e aqueles que estiverem no regime de CLT. Outra prioridade do ano será adaptar a Fundação à nova regulamentação de compras de acordo com a Lei 14133 do Governo de São Paulo. Sobre a questão do que ele espera do COAUD, mencionou que necessita do apoio do Comitê para analisar os principais projetos e processo da Fundação

dando importante recomendações e sugestões para ajustes que reduzem os riscos. Em seguida respondeu os questionamentos do Comitê sobre como a Fundação irá gerenciar a convivência dos processos e sistemas atuais com a renovação que está planejado dado que os recursos são reduzidos e será necessário incremento orçamentário importante. O Sr. Sylvio respondeu que foi decidido que a Sra. Karina Spechoto que deixou o cargo de Diretoria de Seguridade permanecerá na Fundação para se dedicar totalmente ao projeto do sistema de seguridade. Também citou que continuará o processo de seniorização da gestão com a contratação de um profissional com larga experiência em Controles Internos que irá participar também do processo de renovação. O recurso atual foi desligado e a Sra. Raisa irá auxiliar na transição. Sobre o orçamento reportou que ele foi desenvolvido com base no plano estratégico e prevê todo o processo de renovação considerando todos os recursos necessários no conceito de saída de caixa e se prevê um superávit no PGA de R\$ 20 milhões. O orçamento já foi aprovado pelo Conselho Deliberativo. Este valor considera todos os gastos, porém não os aumentos de receitas que podem trazer. Desta forma está bastante conservador. Outro questionamento foi sobre a nova regulamentação sobre o PGA que prevê seu uso para fomento da Fundação. Sobre isto esclareceu que esta matéria será alvo de análise da Diretoria que está almejando reduções de taxa de administração, eliminação de taxa de carregamento e de aportes dos patrocinadores para cobrir os custos antes de analisar o direcionamento do PGA. Questionado sobre a adequação do quadro de pessoal o Sr. Presidente esclareceu que o Governo de SP através da Área responsável só irá liberar novas contratações se houver o Plano de Cargo, Emprego e Salários e com isso, a possibilidade de lançar concursos para contratar colaboradores e que a expectativa é de ter este processo concluído em 2025. Não tendo mais questionamentos o Comitê agradeceu a participação do Sr. Sylvio.

3. Apresentação da Política de Investimentos para 2025. O Sr. Rafael da PPS e a Sra. Francis apresentaram a Política de Investimentos da Prevcop para 2025 que foi discutido com a Diretoria e pelos comitês gestores dos Fundos e aprovada pelo CD na reunião de novembro/2024. O processo de geração da proposta para os investimentos em 2025 iniciou com uma avaliação de cenários econômicos. O cenário básico segue com a manutenção de juros altos que leva a tendência de redução de alocação para classes de ativos de renda variável e reforço de alocação de ativos de renda fixa. Dentro da renda fixa se destaca a alocação em créditos privados. Detalhando a metodologia empregada destacou o uso de técnicas de avaliação de ALM buscando um cenário de consenso sobre crescimento de atividades econômicas, inflação, e taxa de juros. Foram utilizadas séries históricas para construção da fronteira eficiente de análise risco x retorno para avaliar as decisões estratégicas considerando os cenários e as probabilidades de ocorrerem. Foram seguidos 5 passos para a elaboração da proposta: 1 – Avaliação e simulação de cenários para economia e mercado de capitais, 2 – Simulação de cenários para ativos e passivos, 3 – Otimização de risco/retorno, 4 – Análise de resultados com fronteira eficiente e análise de risco/solvência e 5 – Decisões estratégicas. Na construção da fronteira eficiente foram consideradas as restrições de liquidez e regulatórias e marcando as curvas dos planos CD a mercado. A metodologia utilizada foi a de vetores auto regressivos em que cada estado da economia é modelado como um vetor cujos componentes são os retornos de ativos. A base de partida foi setembro de 2024 e com um histórico de outubro de 2019 a setembro de 2024. A base de cenário foi o Focus divulgado pelo Banco Central do Brasil. Foram simulados vários cenários em um processo estocástico e posteriormente definida a

fronteira eficiente que objetiva maximizar retorno para cada nível de risco. Partindo da posição atual são avaliados o maior retorno com o mesmo risco e o menor risco com o mesmo retorno. No cenário base a Selic é projetada em 10,5% em 2025 e 9,5% em 2026. O IPCA para 2025 é de 3,97% e para 2026 é de 3,62%. A projeção de câmbio é de R\$/US\$ de 5,35 para 2025 e de R\$ / US\$ 5,30 em 2026. O crescimento do PIB previsto para 2025 é de 1,9% e de 2,0% em 2026. O Sr. Rafael indagado pelo Comitê considera que não haverá mudanças de rumo quanto aos juros em 2025 em função da troca de comando do Bacen, mas espera queda em 2026. Considera também que pode haver impactos importantes no cenário com a entrada do novo presidente dos EUA. Sobre a decisão das alternativas escolhidas pelo CD destacou que foram as que restringiram a RV e aumentaram o direcionamento para RF. A opção de crescimento de investimentos no exterior foi mantida, mas com percentual menor que o proposto (crescimento de 0,7%). A opção de aumento de alocação em investimentos imobiliários foi rejeitada pelo CD. Os principais limites máximos estabelecidos são: IMA-B = 10%, Crédito Privado = 20%, multimercados = 5%, FIP = 15% (e mínimo de 10%), Exterior = 8% e Empréstimos = 15%. As soluções adotadas para cada plano foram as seguintes: para a SP- Previdência e Multi foram selecionadas as soluções 3 com retorno de 11% a.a., risco de 2,5% e índice de Sharpe de 0,65. Para o plano RG e o plano Unis foram escolhidas as soluções 4 com retorno de 11%, risco de 2,4% e Sharpe de 0,67. O plano RP foi definido utilizar a opção 4 com retorno de 11,1%, risco de 2,5% e Sharpe de 0,68. Os demais planos (RO, PA, MS e MT) têm todos a solução 3 com retorno de 11%, risco de 2,7 e Sharpe de 0,65. A Sra. Francis destacou que as alternativas escolhidas levam a um pequeno aumento de risco compensado pelo aumento de expectativa de retorno. Destacou também a tendência de diversificação de gestores iniciada em 2024. Sobre o projeto de introdução de estratégia de individualização de planos com base em ciclo de vida e outros fatores será trabalhada em 2025 para implantação em 2026. Na política de 2025 não está considerada esta individualização. O Sr. Rafael comentou que as alterações da Res.4994 relativas a imóveis físicos e outras alterações não impactam a Fundação. Concluída a apresentação o Comitê agradeceu a participação da Sra. Francis e do Sr. Rafael.

4 – Reunião com a Auditoria Interna. O Sr. Wânnius inicialmente atualizou o Comitê sobre os planos de ação para atender as demandas dos diversos órgãos de governança, reguladores e demandas internas de auditoria e riscos. São 48 planos pendentes em out/2024 sendo que 2 foram concluídos no mês. Restam 48 pendentes, sendo 2 em atraso. Destes 48, 40 vencem até dezembro de 2024 e 8 vencem em 2025 sendo que 1 delas já teve o prazo repactuado. Dado a situação dos planos, vários estarão em atraso a partir de janeiro exigindo que se revise as soluções e os prazos com os responsáveis. Destacou que nestes planos há 27 que tem origem no relatório de Controladoria feito pela Auditoria Interna. Os planos relacionados estão sob responsabilidade das seguintes Diretorias: Presidência = 13, Administrativa = 11, Investimentos = 5, Seguridade = 2, Relacionamento = 2 e TI = 9, além das Áreas Jurídicas = 3 e Auditoria Interna = 3. Posteriormente fez uma retrospectiva das emissões de relatórios da Auditoria Interna destacando o Relatório de Controles Internos de 2023, Paint 2024, Raint 2023, 8 relatórios de monitoramento dos Planos de Ação e o Paint 2025. Sobre o Paint 2025 iniciou posicionando sobre a dedicação de horas prevista para o ano com destaque para alocação de horas para os comitês e para treinamento com 126 h, produção de relatórios com 120h e acompanhamento de auditorias da Previc com 160 h. Considerando as férias do colaborador, sobram para produzir relatórios de Auditoria 1000 horas. O total considerado de horas disponíveis

incluindo férias são de 1976 h. É importante considerar que por decisão da Diretoria e do CD a Área não será responsável pela produção do Relatório de Controles Internos para o TCE. A proposta de trabalhos de auditoria para 2025 são: Empréstimos, Governança Corporativa, Planejamento dos Investimentos e Gestão de Cadastro. Os trabalhos relativos a Cotas de Fundos e Folha de Pagamento são considerados como alternativos caso se consiga cumprir os anteriores. Os trabalhos referentes a desenvolvimento de sistemas e segurança da informação serão adiados pois já estão sendo trabalhados pelo novo Diretor de TI. O Comitê considera muito importante incluir como prioritário o trabalho de Fechamento Contábil pois, apesar do ajuste do processo de fechamento estar no planejamento de TI, este plano deverá ser de médio e longo prazo deixando o processo contábil muito vulnerável dado ter muitos procedimentos manuais. **Recomendação:** o Comitê recomenda que a Diretoria e o CD considerem a introdução do trabalho de fechamento contábil como prioridade para ser avaliado pela Auditoria Interna em 2025. E para constar, eu, Wilson Luiz Matar, Coordenador do Comitê de Auditoria e como secretário da reunião, lavrei e subscrevo esta Ata que, após lida e achada conforme, vai assinada pelos membros presentes.

Wilson Luiz Matar
Coordenador

Evenilson de Jesus Balzer
Membro

Maurício Augusto Souza Lopes
Membro



Documento assinado eletronicamente por **Wilson Luiz Matar, Membro**, em 22/01/2025, às 17:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Evenilson de Jesus Balzer, Membro**, em 23/01/2025, às 11:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maurício Augusto Souza Lopes, Membro**, em 29/01/2025, às 12:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0053560464** e o código CRC **EB5F3CC5**.